

POLÍTICA

Bolsonaro contraria ciência e diz a apoiadores que eficácia de máscara é 'quase nenhuma'

OMS reconhece estudos sobre eficácia do uso de máscaras há pelo menos três meses. Proteção ajuda a evitar que infectados propaguem o vírus e que pessoas saudáveis se contaminem.

Por Mateus Rodrigues, G1 — Brasília

19/08/2020 22h11 · Atualizado há 4 meses



O presidente Jair Bolsonaro usa máscara durante cerimônia nesta quarta (19) em Brasília — Foto: Adriano Machado/Reuters

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

O presidente **Jair Bolsonaro** fez críticas nesta quarta-feira (19) ao uso de máscaras como forma de evitar a disseminação do novo coronavírus. Segundo o presidente, a eficácia da máscara é "quase nenhuma".

A declaração foi dada no início da noite a apoiadores que aguardavam o presidente na porta da residência oficial do Palácio da Alvorada. Nesta quarta-feira, o **Congresso derrubou o veto de Bolsonaro ao uso obrigatório da máscara** obrigatório em áreas públicas em todo o território nacional (*leia mais abaixo*).

No encontro com os apoiadores, por duas vezes, o presidente da República negou a eficácia da máscara, sem apresentar qualquer evidência.

O equipamento de proteção, assim como o uso do álcool e gel e o distanciamento social, reúne consenso da comunidade científica internacional. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda essas medidas para frear o espalhamento da Covid-19.

O diálogo envolveu dois apoiadores, e começou porque uma mulher disse que preferia fazer foto com Bolsonaro em outra oportunidade, quando a máscara não fosse mais necessária. Nesse momento, o presidente usava máscara.

"Foto, só quando não precisar de máscara, viu? Eu espero", disse a apoiadora.

"Tem algum médico aí? Eficácia dessa máscara é quase nenhuma", respondeu Bolsonaro.

"Não, eu espero o dia que a gente não usar mais", comentou a mulher.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Congresso derruba o veto do presidente Bolsonaro ao uso obrigatório de máscara

Bolsonaro contra a máscara

Em julho, Jair **Bolsonaro chegou a vetar** trechos de um projeto aprovado pelo Congresso Nacional que tornava o uso da máscara obrigatório em áreas públicas, em todo o território nacional.

Bolsonaro decidiu retirar, do texto, os trechos que falavam do uso em escolas, comércios, templos religiosos e outros locais que geram aglomeração.

O veto foi derrubado pelo Congresso nesta quarta-feira e, com isso, as regras serão promulgadas e entrarão em vigor.

Além das regras gerais, o governo federal acionou a Justiça para que o próprio presidente não fosse obrigado a usar máscara.

A Advocacia-Geral da União (AGU) obteve decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região para derrubar sentença anterior que obrigava Jair Bolsonaro a usar o equipamento em locais públicos.

Mesmo enquanto estava com a Covid-19 – um diagnóstico anunciado por Bolsonaro em redes sociais –, o presidente foi visto pilotando uma moto e conversando com garis, sem máscara, na área aberta do Palácio da Alvorada.

Bolsonaro veta uso obrigatório de máscara no comércio e em templos

O que diz a ciência?

Desde o início da pandemia, autoridades científicas em todo o mundo revisaram diversas vezes as recomendações para o enfrentamento do novo coronavírus. As mudanças refletem as conclusões de novos estudos e a comparação de evidências que são coletadas conforme a pandemia avança.

Até junho, por exemplo, a Organização Mundial de Saúde (OMS) afirmava não haver evidências sobre o uso de máscaras por pessoas saudáveis. A prioridade era dada ao uso por profissionais de saúde e pacientes com o vírus.

Naquele mês, a orientação mudou e o uso passou a ser encorajado, ainda que a máscara, sozinha, não seja suficiente para blindar pessoas saudáveis.

Desde então, o uso de máscaras segue recomendado por autoridades sanitárias em todo o mundo. Se utilizada de forma correta, a máscara evita que pessoas doentes projetem o vírus em secreções, e que pessoas saudáveis absorvam o vírus projetado no ar pela boca ou pelo nariz.

Na última semana, uma pesquisa realizada nos Estados Unidos pelos médicos Monica Gandhi e Eric Goosby, da Universidade da Califórnia, e pelo pesquisador Chris Beyrer, da Universidade Johns Hopkins, apontou que as máscaras também reduzem a carga viral à qual estamos expostos.

Se infectados, o estudo diz que a manifestação da doença pode ser mais branda ou mesmo assintomática, graças ao uso dos equipamentos. O estudo foi publicado no "Journal of General Internal Medicine".

Veja também



MG1

Amigos de Nova Lima morrem afogados em praia de Cabo Frio, no Rio de Janeiro

Eles foram passar a virada de ano na cidade.

2 de jan de 2021 às 12:27

Próximo >

Mais do G1

Corrida na ciência

Quase 50 países estão vacinando população contra Covid; veja lista

Nº de vacinados pelo mundo está próximo de 11 milhões. China é o país que mais aplicou imunizante, seguida pelos EUA.

Há 2 horas — Em Vacina



FOTOS: Chuva de granizo deixa rodovia coberta de gelo em SC

Telhados e carros ficaram danificados. 'Nunca tínhamos visto algo assim', disse empresária.

Em Santa Catarina



Rave na Espanha

Polícia interrompe festa clandestina de Ano Novo perto de Barcelona

Pessoas não respeitaram nenhuma das medidas para impedir a Covid-19.

Em Mundo

Mortes por Covid-19 no Brasil aumentaram 64% de novembro para dezembro, indicam secretarias estaduais de Saúde

É a primeira vez desde julho em que há um aumento no número de mortes de um mês para o outro. Dezembro é o mês com mais óbitos desde setembro.

Em Coronavírus

▶ 3 min

Morte de mineiros em praia de Cabo Frio (RJ) causa comoção nas redes sociais

Dupla fazia parte de grupo de quatro amigos que se deslocaram de Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, para a cidade fluminense.

Em Minas Gerais

▶ 5 min

Presidente de sindicato dos médicos do AM

crítica plano do governo de usar maternidade para atender doentes com Covid

Mário Viana disse que governo do Amazonas não se preparou como devia para uma nova onda de casos da doença.

Em Amazonas

▶ 3 min

Mulher tem carro atacado ao invadir praia e tenta atropelar agressor no litoral de SP; VÍDEO

Caso ocorreu em Peruíbe, no litoral paulista. Segundo a prefeitura, casal teve um desentendimento com um morador local.

Em Santos e Região

▶ 32 seg

Com temporal e alagamentos, Rio entra em estágio de atenção; previsão é de chuva até quarta

Sirenes foram acionadas em várias comunidades. Não há informações sobre feridos.

Em Rio de Janeiro

▶ 11 min

VEJA MAIS

últimas notícias

G1 Política